

Projeto de Pesquisa: Avaliação do Projeto Primeiro Emprego (PPE)

Autor: Fernando Lhamas

Professor na Escola de Administração da UFBA

<https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0001-8015-6192>

<http://lattes.cnpq.br/6728736432628079>

(71999824803)

Período de execução: Julho a Outubro

As etapas do trabalho envolvem:

- Descrição detalhada da política e escolhas metodológicas para formação dos instrumentos de pesquisa. Prazo: 30 de Julho.
- Confeção de roteiro para condução de grupos focais. Prazo: 30 de Julho
- Preparação de scripts para análise de dados, que ocorre em fase concomitante a coleta de dados, sendo a coleta realizada pela equipe técnica do PPE. Prazo: 30 de Agosto.
- Análise de dados e confeção de relatório técnico, com validação pela equipe técnica do PPE. Prazo: 30 de Setembro.
- Revisão e atualização do relatório técnico, incluindo resumo executivo. Prazo: 15 de Outubro

Fonte de financiamento: FESFSUS

Segue o cronograma:

Etapas	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Projeto e instrumentos de pesquisa	X			
Coleta de dados		X	X	
Planejamento de análise		X	X	
Análise e confeção de relatório analítico			X	X
Validação com equipe do projeto				X

Sumário

Projeto de Pesquisa: Avaliação do Projeto Primeiro Emprego (PPE)	1
1. Base conceitual	4
1.1 Avaliação de políticas públicas	4
1.2 Políticas públicas de inserção laboral para jovens	5
2. Objeto da Pesquisa.....	6
3. Justificativa	7
4. Objetivos	8
4.1. Objetivo Geral	8
4.2. Objetivos Específicos	8
5. Metas e Indicadores	8
6. Resultados esperados	9
7. Instrumentos de pesquisa	10
Referências.....	11
Apêndice A – Roteiro de Grupo Focal aplicado aos gestores	13

I. Base conceitual

1.1 Avaliação de políticas públicas

A avaliação de uma política constitui pilar fundamental para a modernização do Estado, promovendo uma perspectiva racional, com tomada de decisão baseada em dados e na otimização e eficiência de alocação de recursos públicos (Casa Civil, 2018). O IPEA reforça a importância ao afirmar que a avaliação da política justifica investimentos ou economia de recursos. O IPEA define a avaliação ex-post como uma atividade realizada durante ou após a implementação de uma política. Portanto, este tipo de avaliação foca no que já foi executado.

Entre os tipos de avaliação desenvolvidos neste projeto estão o monitoramento e a avaliação teórica, (Gertler et al., 2018) enumera que além da avaliação de impacto, outras abordagens complementares permitem avaliar um projeto social. Se destaca aqui o monitoramento, que verifica o desempenho do projeto em relação aos produtos ou resultados que deveriam ser entregues, sem focar na atribuição causal. A avaliação teórica, por sua vez, se baseia na Teoria da Mudança, que sustenta ou explica como a forma de implementação do programa pretende atingir os resultados desejados. Em certo ponto, esta avaliação também se adequa a um tipo de avaliação teórica, que avalia a efetividade da teoria da mudança, ou seja, se a lógica subjacente ao projeto tem viabilidade e atende as necessidades da população-alvo. Portanto, avaliar a sequência de eventos e pressupostos que levam até os resultados é fundamental para subsidiar os insumos e atividades do projeto. Os resultados, por sua vez, são obtidos em decorrência das mudanças comportamentais esperadas dos beneficiários.

No contexto de um estudo de avaliação, (Gertler et al., 2018) orienta que há sempre dois grupos trabalhando em parceria: Os formuladores da política pública e uma equipe de pesquisadores. Esses times devem trabalhar em conjunto para garantir que os resultados sejam relevantes e úteis para avaliar o desenho da política. Portanto, este estudo de avaliação se ancora como um estudo de avaliação de política pública ex-post, com tipos de avaliação teórica e de monitoramento.



1.2 Políticas públicas de inserção laboral para jovens

A política avaliada tem como público-alvo os jovens e a inserção laboral. (Abramo, 2014) se refere ao Estatuto da Juventude e discute políticas públicas para este público. A autora destaca que na concepção da sociedade ocidental moderna, a etapa da juventude tem sido associada a um tempo de moratória social, de preparação para a inserção no mundo do trabalho e constituição de uma família. A moratória tem sido entendida como um crédito de tempo comedido ao indivíduo para que ele proteja sua entrada na vida adulta. Entre os desafios para a condição juvenil, ela destaca a dificuldade de acesso do jovem ao trabalho decente. Ainda que haja uma educação formal se comparado aos pais, os jovens enfrentam mais insegurança no mundo trabalho.

Experiências de políticas voltadas para jovens tem exemplos dos mais diversos ao redor do mundo. Na União Europeia, (Alonso et al., 2021) destaca o programa de apoio aos jovens desempregados, que foi avaliado pelos êxitos positivos ao longo do tempo. No entanto, o crescimento do desemprego na Europa mostrou que o programa tinha problemas de dimensionamento, pois apesar da boa performance, não era suficiente. As tentativas de escalar o programa enfrentaram barreiras, pois as ofertas subsidiárias não atingiam performance adequada. Outro problema relatado foi a incidência de viés de seleção, priorizando jovens com mais chance de empregabilidade.

Em outro estudo realizado na China (Chen et al., 2021) foi investigado os efeitos sociais na política de empregabilidade de jovens. A coleta ocorreu durante a pandemia de Covid-19 e demonstrou o descontentamento com o agravamento das condições de trabalho e a perda de acesso a vagas. O estudo destacou que a percepção dos beneficiários é importante para calibrar a capilaridade da política.

As dificuldades de acesso ao trabalho no Sul Global tendem a ser piores do que no Norte e tem outras particularidades. Em estudos feitos com parceria do Banco Mundial (World Bank, 2025) são relatadas as dificuldades de acesso a emprego pelos jovens na República Dominicana, Índia, Quênia, Tanzânia, Uganda, Malawi, Tunísia e Libéria.



Apesar das particularidades de cada país, como fatores culturais, religiosos e de grandes acontecimentos, como guerras civis, os autores salientam que a falta de empregos para os jovens afeta a economia desses países substancialmente. Algumas interseccionalidades também destacam o agravamento do problema, como a maior dificuldade de obter emprego para pessoas pretas e para mulheres, exigindo programas para públicos específicos.

Apesar de programas laborais para jovens não serem suficientes em escala, os resultados para quem participa são promissores. Em estudos brasileiros, muitos programas têm destacado sucesso na percepção dos beneficiários, com algumas ressalvas. No estudo de (Silva Junior & Mayorga, 2016), ao avaliar experiências de jovens participantes de programas de aprendizagem profissional, os autores revelam maiores contribuições presentes, mas que dentro de um horizonte de novas trajetórias profissionais, os programas têm mais dificuldades. Um resultado importante é sobre as hierarquias e como o jovem se vê em um lugar de subordinação, muitas vezes estigmatizado até pelo nome do programa.

A imagem do jovem para os gestores também se revela um desafio, pois o gestor em maioria, destaca a imaturidade, imediatismo e despreparação como características marcantes (Silva Junior & Mayorga, 2016). No estudo de (Veriguine et al., 2014) o Programa Primeiro Emprego, do estado de Santa Catarina foi avaliado por jovens beneficiários. Os resultados mostraram maior preocupação com o futuro, orientação profissional e maior amplitude de possibilidades. O impacto revelado se deu na mudança de atitude frente a decisões para o futuro.

Numa perspectiva geracional, o estudo realizado por (Oliveira & Cordeiro, 2025), as escolhas profissionais de jovens adultos foram investigadas. Os resultados indicaram que os jovens buscam empregos priorizando a remuneração, com certas variações de gênero e raça. Outro resultado aponta a correlação entre os valores pessoais e os da empresa. Estes resultados podem ajudar a compreender as percepções para o futuro de jovens que participam de programas laborais.

2. Objeto da Pesquisa

O objeto desta pesquisa é a avaliação do Projeto Primeiro Emprego (PPE), uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia em parceria com a FLEM e FESFSUS, com foco em seu primeiro ano de execução e na Ação 8. A avaliação se concentra na seguinte avaliação:

- **Gestores Públicos:** Investigar a percepção dos gestores que atuam como Pontos Focais do PPE acerca de suas práticas, visando identificar pontos de melhoria no acolhimento, articulação, comunicação e acompanhamento das ações do projeto, além de captar sugestões e destacar possíveis inconformidades.

A Ação 8 é operacionalizada por meio da atividade:

1. Realizar pesquisa voltada para os gestores públicos que atuam diretamente ou indiretamente no PPE, para uma melhor compreensão acerca do papel desempenhado como Pontos Focais Estaduais e Locais, objetivando a necessidade de investigar a percepção destes acerca de suas práticas visando possibilitar um melhor acolhimento, articulação, comunicação e acompanhamento das ações relativas ao projeto. Além de captar sugestões para a melhoria contínua do projeto e destacar possíveis inconformidades a serem solucionadas.

3. Justificativa

O PPE representa um esforço significativo do Governo do Estado da Bahia para promover a inclusão social e econômica de jovens em situação de vulnerabilidade. A realização de uma avaliação sistemática e abrangente dos impactos do projeto é fundamental para verificar a efetividade do projeto, quanto a inserção laboral dos jovens beneficiários.

Outros elementos que justificam a avaliação é que os resultados podem subsidiar a tomada de decisão, através das análises que permitam aos formuladores aprimorar o projeto, redesenhar e/ou manter determinadas práticas. Ao identificar pontos fortes e fracos pela perspectiva dos gestores, as demandas dos participantes podem ser consideradas para tomada de decisão.

Adicionalmente, a avaliação gera informações obrigatórias que residem na necessidade prática de prestar contas do projeto, ao apresentar os resultados de forma

transparente, além de gerar conhecimento sobre programas de inserção laboral para jovens, sendo um tipo de programa comum no Brasil e em diversos países.

4. Objetivos

4.1. Objetivo Geral

Avaliar a efetividade do Projeto Primeiro Emprego (PPE) pela percepção dos atores envolvidos em seu primeiro ano de execução, com foco na Ação 8, a fim de subsidiar o aprimoramento contínuo do projeto.

4.2. Objetivos Específicos

- Analisar as percepções dos gestores públicos envolvidos no PPE sobre suas práticas, desafios e sugestões para a melhoria do projeto, por meio de grupos focais.
- Elaborar um produto de dados, sob forma de relatório técnico-analítico consolidando os resultados da pesquisa, incluindo análises e recomendações técnicas para o aprimoramento do PPE.
- Documentar a bases de dados, garantindo a rastreabilidade e replicabilidade dos resultados.

5. Metas e Indicadores

As metas do projeto são as seguintes:

Meta 1: Ter o projeto de pesquisa expandido, permitindo que os resultados apresentados no relatório técnico-analítico tenham base científica comparável com outros projetos, e assim, permitindo avaliar teoricamente a política pública (100% esperado até Agosto/2025).

- **Indicadores:**

- Quadro de referências comparáveis presentes no relatório.
- Comparabilidade de indicadores/categorias de análise com outros estudos similares presentes no relatório.

Meta 2: Ter o roteiro do grupo focal com os gestores finalizado e os grupos focais realizados, com suas transcrições prontas. (100% esperado até Setembro de 2025)

- **Indicadores:**

- Roteiro do grupo focal finalizado.
- Número de grupos focais realizados com gestores.
- Percentual de roteiros e transcrições concluídas.

Meta 3: Redigir relatório técnico-analítico com os resultados apresentados e discutidos (100% esperado até Outubro de 2025)

Indicadores:

- Percentual de dados analisados (qualitativos).
- Número de capítulos do relatório elaborados.

Meta 4: Ter todos os dados documentados, versionados e conferida a conformidade com os resultados presentes no relatório técnico-analítico final entregue. (100% esperado até Outubro de 2025)

- **Indicadores:**

- Número de arquivos de dados versionados no Github.
- Status de entrega do relatório final com os dados.

6. Resultados esperados

Os resultados esperados do projeto se baseiam em três (3) produtos:

Quadro 1: Produtos previstos no estudo de avaliação do PPE

Produto	Descrição	Evidência
Roteiro para condução de grupo focal com os gestores públicos que atuam como pontos focais do projeto PPE	Roteiro finalizado alinhado às recomendações da ação 8 do PPE	Arquivo em pdf.
Versionamento dos dados	Bases de dados documentadas com transcrições e registros de vídeos dos grupos focais	Repositório privado no Github, compartilhado com equipe técnica do PPE
Relatório técnico-analítico	Relatório técnico descrevendo o PPE, escolhas metodológicas da avaliação e criação do instrumento de pesquisa,	Arquivo em pdf, formatado e organizado como relatório técnico-analítico com

	resultados, análises e recomendações	detalhamento de todos os resultados obtidos.
--	--------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Como resultado principal está o relatório técnico-analítico, que visa subsidiar o aprimoramento e a tomada de decisão por parte dos gestores do PPE. A partir do relatório, que consolida resultados quantitativos e qualitativos, são previstas recomendações claras e com aplicabilidade prática para tomada de. Decisão estratégica e aprimoramento do PPE enquanto política pública.

7. Instrumentos de pesquisa

Ao pensar na coleta de dados, (Gertler et al., 2018) orienta que a equipe de avaliação colete resultados ao longo de toda a política, no início e no final, além de resultados intermediários, para auferir qualidade ao longo do processo. Para esta avaliação, foi seguida a recomendação dos autores de ser seletiva quanto a relação dos indicadores, para facilitar a obtenção dos dados e buscar uma taxa de respostas adequada.

- Instrumento qualitativo

O método qualitativo auxilia em um estudo de avaliação sob uma dimensão contextual e de caráter explanatório (Casa Civil, 2018). O contexto social dos atores permite analisar questões complexas e interpretações de difícil generalização, mas que são igualmente importantes com as questões que permitem generalização.

Para este estágio de avaliação e considerando a natureza da atividade dos participantes a serem inquiridos (pontos focais ou gestores das organizações que recebem os beneficiários), é adequado utilizar uma abordagem qualitativa para captar como os gestores percebem o PPE, se estão satisfeitos, como avaliam a participação no projeto, como tem se dado o acolhimento, participação e comunicação com os jovens, e coletar sugestões, avaliações negativas e inconformidades do PPE na realidade cotidiana.

Pela lógica unificada de inferência científica adotada por (King et al., 1994) e seguindo as recomendações de (Gertler et al., 2018) a técnica de grupo focal é uma



ferramenta adequada para garantir uma percepção geral dos gestores sobre o PPE, permitindo discussões aprofundadas e troca de saberes, ao relatarem experiências com os jovens. A partir de um roteiro semiestruturado, as questões fundamentais são debatidas, controladas por um agente mediador, mas que permite emergir percepções não previstas, consideradas apenas pelos participantes que tiveram experiência como gestor(a). O roteiro do grupo focal está apresentado no Apêndice A.

Referências

- Abramo, H. (2014). *Estação juventude: Conceitos fundamentais*. SNJ.
- Alonso, C. P., Sánchez, P. M., & Martínez, A. I. (2021). Youth Guarantee: Looking for Explanations. *Sustainability*, 13, 5561. <https://doi.org/10.3390/SU13105561>
- Casa Civil. (2018). *Avaliação de Políticas Públicas—Guia Prático de Análise ex post*. Casa Civil da Presidência da República.
- Chen, T., Rong, J., Peng, L., Yang, J., Cong, G., & Fang, J. (2021). Analysis of Social Effects on Employment Promotion Policies for College Graduates Based on Data Mining for Online Use Review in China during the COVID-19 Pandemic. *Healthcare*, 9. <https://api.semanticscholar.org/CorpusId:236320187>
- Gertler, Martínez, S., Premand, P., Rawlings, L., & Vermeersch, C. (2018). *Impact Evaluation in Practice—Second Edition* [Text/HTML]. World Bank. <https://www.worldbank.org/en/programs/sief-trust-fund/publication/impact-evaluation-in-practice>
- King, G., Verba, S., & Keohane, R. O. (with Project Muse). (1994). *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research*. Princeton University Press.
- Oliveira, & Cordeiro. (2025). What do Young Adults Want? A Study About Their Job Preferences. *Brazilian Business Review*, 22. <https://doi.org/10.15728/bbr.2023.1341.en>
- Silva Junior, P. R. D., & Mayorga, C. (2016). EXPERIÊNCIAS DE JOVENS POBRES PARTICIPANTES DE PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL. *Psicologia & Sociedade*, 28(2), 298–308. <https://doi.org/10.1590/1807-03102016aop001>



- Veriguine, N. R., Basso, C., & Soares, D. H. P. (2014). Juventude e Perspectivas de Futuro: A Orientação Profissional no Programa Primeiro Emprego. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 34(4), 1032–1044. <https://doi.org/10.1590/1982-370000902013>
- World Bank. (2025). Active Labor Markets and Youth Employment. *The Strategic Impact Evaluation Fund (SIEF)*. <https://www.worldbank.org/en/programs/sief-trust-fund/brief/active-labor-markets-and-youth-employment>

Apêndice A – Roteiro de Grupo Focal aplicado aos gestores

Objetivo Geral do Grupo Focal: Investigar a percepção dos gestores que atuam como Pontos Focais Estaduais do PPE acerca de suas práticas, visando identificar pontos de melhoria no acolhimento, articulação, comunicação e acompanhamento das ações do projeto, além de captar sugestões e destacar possíveis inconformidades.

Participantes: Gestores públicos (Pontos Focais Estaduais) do PPE.

Duração Estimada: 2h00 a 3h00

Número de participantes: Entre 5 e 8

Material Necessário (se presencial):

- Gravador de áudio (com permissão dos participantes)
- Quadro branco e marcadores
- Canetas e blocos de anotações para os participantes (opcional)
- Água/Café/Lanche (opcional)

Material Necessário (se online):

- Aplicativo de videoconferência com possibilidade de gravação
- Uso de slides para apresentar as questões e momentos do grupo focal
- Acesso a Internet com Wi-fi para todos os participantes

I. Boas-Vindas e Introdução (15 minutos)

- **Abertura e Boas-Vindas (5 min):**
 - Agradecimento pela presença e disponibilidade.
 - Apresentação do(a) facilitador(a) e do(a) anotador(a).
 - Breve contextualização da pesquisa de avaliação do PPE e da importância da contribuição dos gestores.
- **Objetivo do Grupo Focal (5 min):**
 - Explicar claramente que o objetivo é coletar percepções e experiências sobre o papel dos gestores no PPE, focando nas práticas, desafios e oportunidades de melhoria.

- Enfatizar que não há respostas certas ou erradas; todas as opiniões são valiosas.
- Informar que as discussões serão gravadas para posterior transcrição e análise, garantindo o anonimato das falas individuais no relatório final e uso do vídeo restrito aos pesquisadores.
- **Regras Básicas (5 min):**
 - Confidencialidade: Tudo o que for dito no grupo permanece no grupo.
 - Respeito: Oportunidade para todos falarem, ouvir e respeitar as opiniões diferentes.
 - Foco: Manter a discussão no tema proposto.
 - Não há certo ou errado: Incentivar a livre expressão.
 - Celulares: Pedir para colocar em modo silencioso/desligar para evitar interrupções.

II. Aquecimento (10-15 minutos)

- **Apresentação dos Participantes (Roda de Apresentação):**
 - Pedir que cada gestor se apresente brevemente (nome, função/órgão e tempo de atuação no PPE como ponto focal).
 - Pergunta "quebra-gelo": "Em uma palavra ou frase curta, o que o Projeto Primeiro Emprego representa para você como gestor?" (Isso ajuda a criar um ambiente mais relaxado e a introduzir o tema central).

III. Discussão Principal (60-80 minutos)

- **Tema 1: Percepção Geral do Projeto e o Papel do Gestor (15-20 minutos)**
 - Como vocês percebem o papel e a relevância do PPE na inserção de jovens no mercado de trabalho na Bahia? **(Pergunta principal)**
 - Qual a sua principal atribuição como Ponto Focal (Estadual/Local) do PPE?
 - Em sua experiência, quais são os maiores desafios e as maiores facilidades de ser um Ponto Focal do PPE?
- **Tema 2: Acolhimento e Articulação (15-20 minutos)**
 - Como tem sido o processo de acolhimento dos jovens nas instituições/órgãos? Há padronização ou variações significativas?

(Pergunta principal)

- De que forma o jovem é inserido na cultura organizacional?

- **Tema 3: Comunicação e Acompanhamento (15-20 minutos)**

- Qual a sua percepção sobre a comunicação entre a gestão central do PPE e os Pontos Focais? Ela é clara, frequente e eficaz? Que canais são mais utilizados? **(Pergunta Principal)**
- Como vocês realizam o acompanhamento dos jovens em suas unidades? Quais ferramentas ou métodos são utilizados?
- Há desafios na obtenção de informações sobre o desempenho e a permanência dos jovens?

- **Tema 4: Sugestões e Inconformidades (15-20 minutos)**

- Com base em sua experiência, quais seriam as principais sugestões para o aprimoramento contínuo do PPE, especialmente nas áreas de acolhimento, articulação, comunicação e acompanhamento?
- Vocês identificam alguma "inconformidade" ou aspecto do projeto que precise de atenção urgente ou mudança estrutural? Por favor, descrevam.
- Existe alguma outra observação ou ponto que vocês consideram relevante compartilhar e que não foi abordado?

IV. Fechamento (5-10 minutos)

- **Síntese Rápida (5 min):**

- O(a) facilitador(a) pode fazer uma breve recapitulação dos pontos principais levantados, pedindo confirmação ou complementos.
- Agradecer novamente a participação, a honestidade e a riqueza das contribuições.
- Informar os próximos passos da pesquisa (análise dos dados, elaboração do relatório) e, se possível, a forma de compartilhamento dos resultados (respeitando o anonimato).

Este roteiro tem uma base de perguntas principais e está dividido em momentos. As perguntas acessórias podem ou não serem feitas, a depender dos participantes já estarem respondendo, ainda que marginalmente as perguntas acessórias ou se emergir um tópico

não previsto, vinculado a pergunta principal daquele momento. O uso da pergunta acessória também pode ser útil para retomar o foco no tema daquele momento.